

A morte tragica do senador Adolpho Gordo

Victima de horrivel desastre, esse parlamentar falleceu, ao ser operado, no Hospital de Prompto Socorro

Com o fallecimento do senador Adolpho Gordo, a Camara Alta da Republica perde um dos seus membros mais brilhantes e operosos e o Estado de São Paulo, que elle tão dignamente representava, um dos seus filhos que mais o souberam honrar em todas as espheras de actividade do homem publico.

O seu tirocinio politico é uma bella pagina, illustrada com exemplos magnificos de altivez, de desprendimento e de corajosa e abnegada labuta em prol das boas causas; a sua carreira de advogado lhe grangeou um renome de jurista emerito, que todo o paiz conhece e que é conhecido mesmo fóra delle, pois tivera occasião de levar as luzes da sua intelligencia e da sua cultura á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, onde ficaram traços inapagaveis da sua actuação; e o seu tirocinio parlamentar é de uma singularidade incontestavel pela extraordinaria capacidade de S. Ex. que, já em idade avançada, estudava sempre as questões mais importantes e difficeis, abordando-as sempre com elevação. Quando deputado, tomou parte activa no estudo do novo Código Civil, e ainda ha pouco tempo o projecto do novo Código Commercial saiu do Senado, depois de longos annos, graças aos seus esforços inauditos como presidente da respectiva commissão. Ha mais de dez annos presidia tambem a Commissão de Constituição e Justiça do Senado, a que soubera imprimir uma autoridade e uma relevancia que todos reconheciam.

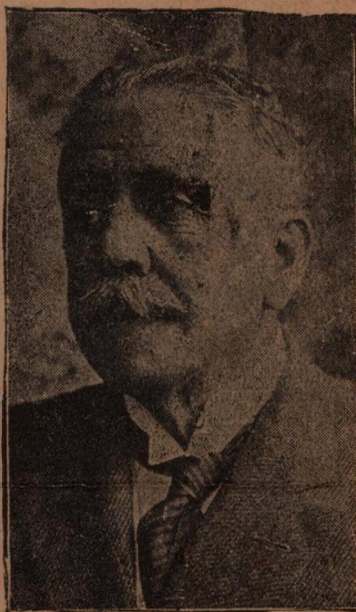
Distinguiu-se tambem brilhantemente na Constituição Republicana e foi o primeiro presidente do Rio Grande do Norte do novo regimen. A propaganda da Abolição e da Republica tiveram em S. Ex. um ardoroso combatente.

Nos circulos parlamentares e politicos produziu profunda magua o desaparecimento do eminente brasileiro. No Senado, principalmente, todos o deploram.

O Dr. Adolpho Affonso da Silva Gordo nasceu em 12 de agosto

de 1858, na cidade de Piracicaba, sendo filho legitimo dos fallecidos tenente-coronel Antonio José da Silva Gordo e sua esposa, lavradores paulistas que ali residiam.

Estudou o curso de preparatorios no Collegio de S. Luiz do Itú, e na



Senador Adolpho Gordo

Instituto de Ensino, dirigido em Santos pelo habil educador doutor Augusto Freire da Silva.

Concluidos esses estudos o jovem paulista preferiu a carreira da jurisprudencia, e matriculou-se no 1º anno da Faculdade de Direito e em 1879 sahio diplomado bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Em 1889, pelo Congresso dos delegados republicanos das localidades de S. Paulo o Dr. Adolpho Gordo foi eleito membro da Commissão Permanente, ora denominada directora e nella desempenhou as funções de secretario sob a presidencia do Dr. Campos Salles.

Nas eleições geraes effectuadas então para a Camara dos Deputados seu nome foi indicado para representar o partido, no 4º districto de S. Paulo.

Immediatamente S. Ex. começou sua excursão politica, percorrendo todas as localidades nessa circumscripção, tendo sido cordialmente recebido pelos respectivos chefes.

Correram as eleições muito plei-

teadas pelos partidos adversarios, mas o republicano estava tão firme e robustecido que o Dr. Adolpho Gordo, apenas pela differença de cinco votos não entrou em 2º escrutinio.

Poucos dias antes da jornada de 15 de novembro, o Dr. Adolpho Gordo recebeu a honrosa incumbencia de acompanhar com o chefe Francisco Glycerio, as combinações para a revolução, servindo assim de intermediario entre os directores da acção republicana na Capital do Brasil e os membros da Commissão Permanente em São Paulo.

Effectuada a proclamação da Republica, e organizado o governo Provisorio, foram destituídos os presidentes das Provincias e nomeados governadores republicanos em sua substituição. Coube ao Dr. Adolpho Gordo desempenhar essa importante missão administrativa no Estado do Rio Grande do Norte.

Os serviços que o Dr. Adolpho Gordo teve ensejo de prestar no seu governo, a aptidão que revelou na pratica administrativa constam dos actos que S. Ex. considerou indispensaveis para a organisação democratica no Estado.

Imparcialmente a população demonstrou os seus sentimentos de gratidão quando o digno governador teve de voltar a São Paulo, onde sua presença se tornou necessaria para os trabalhos da composição da lista dos congressistas.

Na capital de São Paulo S. Excellencia assumiu a presidencia da Commissão Executiva do partido republicano mantendo-se neste importante cargo até que em 1890 teve de seguir para o Rio de Janeiro onde foi tomar assento no Congresso Federal, eleito e que dotou a republica com a Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

S. Ex. pertenceu á commissão official dos congressistas escolhidos para emittirem parecer acerca do projecto de Constituição Federal. Nos annos do Congresso encontram-se registradas as demonstrações da effiz collaboração do illustrado deputado paulista nos debates para confecção da lei fundamental da Republica.

Dissolvido o Congresso Federal pelo acto de 3 de novembro de 1891, o Dr. Adolpho Gordo não hesitou protestar contra essa criminosa infracção á Constituição.

Em 1894 o Dr. Prudente de Moraes foi eleito presidente da Republica. Os primeiros actos do benemerito chefe da Nação manifestaram-se no sentido da pacificação do paiz. O Dr. Adolpho Gordo cooperou efficazmente para o resta-

A morte tragica do senador Adolpho Gordo

(Continuação da 1ª pagina)

das razões e contestações dos pleitos forenses.

Algumas associações nacionaes e estrangeiras como o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e a "Société de Legislation Comparée" de Paris, contam-no inscripto no quadro dos seus membros.

Para a Revista da "S. de L. Comparée" o Dr. Adolpho Gordo escreveu um estudo acerca das relações entre a "Igreja e o Estado", no Brasil, no regimen da separação.

Republicano de bons serviços e convicções evidentes, desde as arduas campanhas da propaganda partidaria e nos dias de triumpho para a causa nacional, o senador Adolpho Gordo continu'a a trabalhar inspirando-se na sua sinceridade civica e nos interesses da prosperidade nacional.

A sua presença no Congresso Legislativo está justificada pela efficaç contribuição intellectual que tem dado ás discussões dos projectos de reformas e dos principios da pratica das instituições democraticas.

Político de acção, S. Ex. mantém nitidez de consciencia das responsabilidades do regimen da Republica em nosso país.

Senador federal pelo Estado de S. Paulo, apresentou ao Senado Federal, em 1922, um projecto regulando a liberdade de imprensa que mais tarde foi sancionado sob o título de "Lei de Imprensa".

Em 1923, foi eleito presidente da Comissão de Justiça e Legislação no Senado, cargo em que se conservou sempre reeleito até a presente data.

Em 1925, representou o Senado na Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, reunida em Roma, cabendo-lhe o encargo de defender a these sobre credito agricola.

Em 1928, tomou parte na Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, reunida em Paris, na qual foi eleito vice-presidente da Comissão Agricola Permanente.

O DESASTRE

Pouco passava de meio dia, quando o senador Adolpho Gordo, depois de se ter demorado algum tempo no velarium do seu collega Joaquim Moreira, na residencia da familia deste, á rua Senador Vergueiro, retirava-se para sua morada, quando um auto-transporte da Companhia de Cervejaria Hanseatica, em excessiva velocidade, o colheu, passando-lhe sobre a coxa esquerda, que ficou esmagada. Logo o illustre congressista foi soccorrido por populares e pelos senadores Antonio Azeredo e Miguel Calmon e pelos Drs. Wladimir Bernardes, director da "Gazeta", e Alvaro Neves, que tambem naquella occasião sahiram da casa da familia Joaquim Moreira. Conduzido por essas pessoas ao Posto Central de Assistencia, o senador Adolpho Gordo foi inconscientemente internado

NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Ahi, sendo constatado ser gravissimo o seu estado e verificada a necessidade de uma urgentissima in-

(Continúa na 5ª pagina)

(Continuação da 2ª pag.)

tervenção cirurgica, o Dr. Alves Pinto, medico de plantão, tomou a operação ao seu cargo, dando inicio, immediatamente, á ligação dos vasos que, com o esmagamento do membro, estavam rompidos, produzindo forte hemorragia. O senador Adolpho Gordo, em perfeita lucidez de espirito, prevenido a morte, pediu então que o deixassem falar com sua esposa, que elle sabia estar na ante-sala do Hospital, até alli conduzida pelo senador Antonio Azeredo, que lhe fôra communicar a triste noticia no Hotel Central, onde reside. Tambem o parlamentar paulista pedira que chamassem um confessor que lhe ministrasse os ultimos sacramentos.

O TRESPASSE

D. Albertina Gordo, presa de forte crise de lagrimas, penetrou então na sala de operações, assistindo ao trespasse de seu infortunado esposo, que se deu precisamente á 1.50 da tarde. Quando chegou o ministro de Deus, que fôra mandado buscar á igreja de Santo Antonio dos Pobres, já o senador Adolpho Gordo havia fallecido.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Logo que se deu o desastre, o fiscal de vehiculos, reserva n. 137, Julio Martins, perseguiu, na motocycleta n. 21, o auto-transporte da Hanseatica, que é matriculado com o numero 399 e tinha por conductor Eustachio Corrêa Alves. O vehiculo matador, entretanto, não foi alcançado. Somente mais tarde, soube a policia do 6º distrito, que Eustachio C. Alves o conduzira até a garagem da Hanseatica, onde o deixou e, sahindo a pretexto de almoçar, não mais voltou, desaparecendo.

O Dr. Christovão Cardoso, delegado respectivo, mandou abrir inquerito, em que depuzeram varias testemunhas, e providenciou para a captura do chauffeur.

O embarque do corpo do mallogrado senador para S. Paulo

Em carro reservado, ligado ao trem nocturno de luxo, seguiu, hontem, ás 10 horas da noite, para São Paulo, o corpo do senador Adolpho Gordo.

O corpo do illustre extinto chegou á «gare» da Central, precisamente ás 21,40 horas, sendo conduzido para o carro funebre pelos Srs. senador Antonio Azeredo, senador Mendonça Martins, deputado Thiers Cardoso, Dr. Sylvio Leão Teixeira, Silva Gordo, seu filho Roberto Gordo e Dr. Raphael Elias.

*Gazeta
Noticia
20.6.22*

NA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Na estação, aguardavam a chegada do corpo e a partida do trem os Srs.: commandante Fonseca Costa, representante do Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica; Dr. Alfredo Neves, representando o Dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; Dr. Amarillo de Albuquerque, representando o deputado Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados; ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal; Dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores; Dr. Victor Konder, ministro da Viação; Dr. Ayres de Camargo, representando o Dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura; tenente Floardo Maia, representando o general Sezefredo Passos, ministro da Guerra; Dr. Sylvio Leão Teixeira, representando o Dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda; commandante Alvarenga Gaudio, representando o ministro interino da Marinha; capitão Marques Polónia, representando o Dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça; Dr. Mario Cardim, representando o prefeito do Districto Federal; Dr. Coriolano de Góes, chefe de policia; Dr. Romero Zander, director da E. F. C. B.; commissão do Senado, composta dos senadores Bueno Brandão, Arnolphe Azevedo, Gilberto Amado; Dr. Reynaldo Barreto Pinto, representando o presidente do Estado do Rio de Janeiro, embaixador Rodrigues Alves, senador Pires Ferreira, representado pelo Sr. Cesar Pires de Mello, Dr. Olinde Semeraro, senadores, deputados, politicos, amigos, etc.

OS QUE ACOMPANHARAM O CORPO

Acompanharam o corpo até São Paulo, os Srs. commandante Fonseca Costa, representante do Sr. presidente da Republica; Dr. Silva Gordo e senhora, presidente do Banco do Brasil; deputado Cesar Vergueiro; D. Julia Prudente de Moraes; Geraldo Pacheco, Jordão Pacheco e familia; senhora Adolpho Gordo; Helena, Carolina, Paulo e Roberto, filhos do illustre extinto.

COROAS

O carro conduziu as seguintes coroas: Homenagem do presidente da Republica; Homenagem do Senado Federal; Lembrança do senador Azeredo; Homenagem da bancada paulista na Camara dos Deputados; Homenagem da bancada paulista no Senado Federal; Homenagem do ministro Octavio Mangabeira; homenagem de Inha e Prudente; Homenagem do Estado do Rio Grande do Norte; Saudades de Julia; Saudades de Ninhózinho; Homenagem do presidente Julio Prestes; Homenagem da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino; Homenagem do Banco Francez e Italiano; Saudades de Calu' e José; Homenagem de Miguel Calmon; Ao Adolpho, de Lacerda Frando; Grande saudades do Arnolphe; Ao seu bom tio Cesar, saudades do Cincinato Braga e senhora; Homenagem do ministro da Viação; Saudades de seu afilhado: Home-

J. Noticias - 30-6-929